

NOVELAS



DE

CAVALARIA

Witallo Sousa

Grupo:

- 1. Witallo *Sousa***
- 2. Wesley *Feitosa***
- 3. Luiz *Henrique***

O que são:

As novelas de cavalaria, também chamadas de romances de cavalaria, foi um gênero literário escrito em prosa, típico da Idade Média. Foi na Espanha, Inglaterra, França, Itália e Portugal que as novelas de cavalaria tiveram grande êxito, tornando-se populares. O auge deste gênero literário foi entre o fim do século XV e começo do XVII, no contexto da fase inicial do Trovadorismo.

As novelas de cavalaria mais conhecidas são as que retrataram a busca pelo Santo Graal na Idade Média, assim como as lendas do Rei Arthur.



Características da novelas de cavalaria:

- Relatavam, em sua maioria, grandes aventuras e atos de coragem dos cavaleiros medievais.

- No enredo destes romances, os acontecimentos tinham mais importância do que os personagens.

- Aventuras sem fim com várias possibilidades de continuação (sequências).

- Amor idealizado do cavaleiro pela dama que amava (amor cortês). Este amor, quase sempre, era impossível. As histórias costumavam terminar de forma trágica, sem o final feliz.

- Provação da honra, lealdade e coragem do cavaleiro em várias situações como, por exemplo, batalhas, aventuras, torneios e lutas contra monstros imaginários.

- Alguns temas ligados às batalhas entre cristãos e muçulmanos durante as Cruzadas Medievais. - As novelas de cavalaria foram marcadas fortemente pela tradição oral

- Glorificação da violência na Idade Média.
- Referências a períodos históricos e míticos do passado.
- Eram narradas em capítulos.
- Uso de locais geográficos irreais (falsos) imaginários como, por exemplos, terras fantásticas e míticas.
- Apresentação de códigos de conduta próprios dos cavaleiros medievais.



. As novelas de cavalaria, traduzidas do francês, penetraram em Portugal no século XIII, durante o reinado de D. Afonso III. Aclimatadas às condições portuguesas, seu meio de circulação era a nobreza e a fidalguia.

Não há nessa época nenhuma novela ou nenhum herói português.

Dos três ciclos que agrupam as novelas de cavalaria segundo o herói central e a ligação dos fatos, somente a matéria da Bretanha, o chamado ciclo bretão ou arturiano, teve grande popularidade em Portugal, gerando a primeira grande obra da prosa literária lusa medieval: a tradução, feita do original francês, de A Demanda do Santo Graal, o grande romance da busca (“demanda”) do cálice sagrado (“santo graal”), que continha as últimas gotas do sangue de Cristo, recolhidas, após a crucificação, na taça de que se servira na última ceia e que só seria encontrada por um homem de pureza angelical.

O conceito e a nomenclatura de novelas de cavalaria pode parecer pouco conhecido, ou, até mesmo, inédito para grande parte das pessoas.

Afinal, vivemos em um mundo em que o conceito de novela ainda é muito presente, porém, de uma forma completamente diferente ao tema que acabamos de ver neste texto.